

## **ECOLOGIA DO CERRADO: CONCRETIZANDO A TEORIA COM A AULA DE CAMPO**

Aline Bezerra da Silva Santos<sup>1</sup>, Ritielly Maria Guimarães Guerino<sup>2</sup>, Isa Lucia de Moraes<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Mestrado em Ambiente e Sociedade, Câmpus Morrinhos, Universidade Estadual de Goiás, Quirinópolis, Goiás, aline\_bezerras@hotmail.com

<sup>2</sup>Bióloga, Mestranda, UEG, Morrinhos - GO

<sup>3</sup>Docente na UEG, Quirinópolis, Goiás.

### **INTRODUÇÃO**

A diversificação das modalidades didáticas na prática pedagógica pode atender a distintas necessidades e interesses dos alunos e contribuir para motivá-los e envolvê-los no processo de ensino/aprendizagem. A motivação é fundamental para que ocorra uma aprendizagem significativa e, além disso, não há um único caminho que conduza com segurança à aprendizagem, pois são inúmeras as variáveis que se interpõem nesse processo (VIVEIRO; DINIZ, 2009).

As atividades de campo permitem o contato direto com o ambiente, possibilitando que estudante se envolva e interaja em situações reais, confrontando teoria e prática, além de estimular a curiosidade e aguçar os sentidos, promovendo uma concretização da teoria vista em sala com a prática. Além disso, uma atividade de campo permite que “o aluno se sinta protagonista de seu ensino, que é um elemento ativo e não um mero receptor de conhecimento” (DE FRUTOS et al., 1996, p.15). Fernandes (2007, p.22) define atividade de campo em Ciências como “toda aquela que envolve o deslocamento dos alunos para um ambiente alheio aos espaços de estudo contidos na escola”.

Marandino et al., (2009) ressaltam que a proposição de atividades práticas aos alunos, por exemplo, aumenta a possibilidade de aprendizagem além de promover vivências experimentais, permitindo fazer relações com os conhecimentos escolares de Ciências e Biologia.

O objetivo do presente trabalho é fazer uma breve reflexão, sobre a aula de campo no curso de Mestrado Acadêmico em Ambiente e Sociedade, da Universidade Estadual de Goiás, Campus Morrinhos, utilizando como exemplo a disciplina Ecologia do Cerrado.

## MATERIAL E MÉTODOS

A disciplina Ecologia do Cerrado foi ministrada em dois momentos, o primeiro teórico em sala de aula, no Campus Morrinhos estudando os conteúdos relacionados ao Bioma Cerrado e o segundo momento uma aula de campo realizada no Parque Estadual da Serra de Caldas Novas. O Parque Estadual da Serra de Caldas Novas (PESCAN) está localizado entre os municípios de Caldas Novas e Rio Quente (Figura 1), no Sudeste Goiano e distante somente 5 km do centro de Caldas Novas e a 174 km de Goiânia (17° 46.130'S, 48° 39.485'O) (WIKIPARQUES, 2017).

O Parque Estadual da Serra de Caldas /Novas é uma unidade de conservação estadual que tem como o objetivo manter a diversidade natural, conservar os recursos genéticos, promover a pesquisa científica, proporcionar educação ambiental, conservar os recursos hídricos, assegurar o crescimento econômico regional, manter e produzir a fauna silvestre, promover recreação e outros (FUNATURA,1989).

Os docentes da disciplina utilizaram a aula expositiva e a aula de campo. Foram trabalhados o clima, o solo, a botânica, os répteis, os mamíferos, os insetos, as aves e as fitofisionomias do Bioma Cerrado. A disciplina foi ministrada por sete docentes, de áreas específicas de ensino. Eles utilizaram a aula expositiva e a aula de campo. O presente trabalho foi elaborado por meio de uma pesquisa bibliográfica, buscando explicar a importância da aula de campo, no mestrado (CERVO; BERVIAN, 2002).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Aula de Campo foi realizada nos meses de Maio, no Parque Estadual da Serra de Caldas. Onde os mestrandos poderão concretizar todo o conteúdo visto em sala de aula com o campo. São necessários espaços físicos, simbólicos, mentais e afetivos diversificados e estimulantes, aulas fora da classe, em outros espaços da escola, do campo e da cidade. Porque o bosque, o museu, o rio, o lago, bem aproveitados, convertem-se em excelentes cenários de aprendizagem (CARBONELL, 2000, p.88).

Os mestrandos foram sorteados em grupos, onde cada grupo ficou responsável por um professor e com um tema, aves, mamíferos entre outros. Os grupos fizeram um estudo de levantamento rápido de espécies encontradas no PESCAN, percorrendo as trilhas do paredão e da cascatinha em momentos diurnos e noturnos. Cada grupo redigiu um texto em forma de resumo expandido, orientados pelos professores e apresentaram no último dia da disciplina os resultados encontrados para os demais colegas e professores.

Esse trabalho permitiu uma interação maior entre os mestrandos e os professores, permitiu a concretização da teoria com o campo e os trabalhos produzidos foram publicados em Anais de eventos. No momento da aula de campo, foi possível trabalhar o ambiente e seus recursos naturais, interação com colegas e produção científica isso revela a importância desses momentos em todos os níveis de ensino-aprendizagem.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARBONELL, J. **A aventura de inovar: a mudança na escola**. Porto Alegre: Artmed, 2002. (Coleção Inovação Pedagógica)

CERVO, A.L; BERVIAN, P.A. **Metodologia Científica**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

DE FRUTOS, J. A. et al. **Sendas ecológicas: un recurso didáctico para el conocimiento del entorno**. Madrid: Editorial CCS, 1996.

FERNANDES, J. A. B. **Você vê essa adaptação? A aula de campo em ciências entre o retórico e o empírico**. Tese (Doutorado em Educação), Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, p. 362, 2007.

FUNATURA, s/d. **Sistema Nacional de Unidades de Conservação - Snuc: aspectos conceituais e legais**.1989.

MARANDINO, M.; SELLES, S. E.; FERREIRA, M. S.; **Ensino de Biologia: histórias e Parque Estadual da Serra de Caldas Novas**. Disponível em: [http://www.wikiparques.org/wiki/Parque\\_Estadual\\_da\\_Serra\\_de\\_Caldas\\_Novas\\_\(PESCaN\)](http://www.wikiparques.org/wiki/Parque_Estadual_da_Serra_de_Caldas_Novas_(PESCaN)). Acessado em: 19 de Agosto de 2017.

**práticas em espaços educativos**. São Paulo: Cortez, 2009.

**XVIII  
SIM  
BIO**

Simpósio de biologia  
UEG Câmpus Quirinópolis

**Paleoclima e Efeitos na Megafauna**



20 - 23 de Setembro

VIVEIRO, A. A.; DINIZ, R. E.S. Atividades de campo no ensino das ciências e na educação ambiental: refletindo sobre as potencialidades desta estratégia na prática escolar. **Ciência em Tela**. v.2, n.1, 2009.